

ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES DE HISTÓRIA
Parecer relativo à Prova de História A
12º Ano de escolaridade
Prova 623/2ª Fase
2011

Em termos gerais, considera-se a prova menos acessível do que a que foi apresentada na 1ª fase. Trata-se de uma prova com um grau de dificuldade elevado.

Se, por um lado, a prova percorre os vários módulos do programa, o que representa uma mais valia em relação ao trabalho efectuado pelos alunos ao longo do ano lectivo, permitindo assim que estes vejam o seu esforço recompensado, por outro, e ao contrário do que se verificou na prova da 1ª fase, esta não apresenta um fio condutor que lhe dê a coerência desejada. No entanto, todas as questões estão directamente relacionadas com as fontes e a prova permite, simultaneamente, a mobilização dos conhecimentos adquiridos ao nível do 12º ano de escolaridade o que, a nosso ver é, também, uma importante mais-valia.

Tal como já tínhamos referido no parecer relativo à 1ª Fase, as fontes deveriam estar identificadas no seu final, e não em conjunto e no fim dos grupos, pois alguma da informação aí contida pode ser relevante para a resposta a dar pelos alunos.

Numa análise mais pormenorizada:

Grupo I

Questão 1: consideramo-la equilibrada, com questões explícitas à fonte, com critérios abertos e claros, o que constitui uma perspectiva de correcção adequada.

Questão 2: Tal como na 1ª questão, também aqui encontramos uma formulação com uma explicitação clara em relação à fonte apresentada. Os critérios são abrangentes.

Grupo II

Encontramos, neste grupo, a maior dificuldade da prova. Trata-se de um grupo que dá maior ênfase aos aspectos económicos. As questões são efectivamente dirigidas às fontes, mas estas nem sempre são elucidativas, nomeadamente a fonte 4, que consideramos demasiado específica.

Questão 1: Esta questão não apresenta, quanto a nós, qualquer grau de dificuldade. Os critérios de correcção são igualmente claros e equilibrados.

Questão 2: Solicita-se, nesta questão, uma análise que implica a multi-perspectiva, competência que desejavelmente se deve desenvolver mas na qual os alunos têm demonstrado ainda grandes dificuldades. Uma vez que se solicita a análise

comparativa da perspectiva da Grã-Bretanha e da França, o facto de serem dois países que não estiveram em confronto no mundo bipolar, pode contribuir para uma maior dificuldade no “confronto claro das duas perspectivas”, como surge nos critérios de correcção.

Questão 3: Esta questão obriga, à partida, a uma resposta demasiado extensa e complexa, tendo em conta o tempo disponível para a realização da prova. Acresce referir que para além de ser longa, a questão apresenta um grau de dificuldade elevado, com fontes nem sempre fáceis de analisar. Necessita, simultaneamente, da mobilização excessiva de conteúdos que abarcam uma parte considerável do Programa do 12º Ano.

Grupo III

As questões colocadas, neste grupo, apresentam um grau de dificuldade equilibrado, com critérios de correcção claros e abrangentes. As fontes apresentadas são elucidativas.

Associação de Professores de História